

REFERENCIAIS DE QUALIDADE PARA PROJETOS DE CURSO NA MODALIDADE A DISTÂNCIA

Deuvane Oliveira Ocanha¹

RESUMO: *Educação a Distância* é uma modalidade de ensino que permite a flexibilidade dos horários em relação aos estudos, onde docentes e discentes estão separados espacialmente, mas unidos pela tecnologia de comunicação através das inúmeras ferramentas tecnológicas. Este estudo se deu através de levantamentos bibliográficos, onde se observou na comunidade acadêmica a necessidade do levantamento do tema em questão, devido alguns discursos na comparação da qualidade entre os cursos nesta modalidade de ensino versus os presenciais. A Educação a Distância no Brasil se caracterizou pela criação da Fundação do Instituto Rádio Monitor no final da década de 30, e posterior com o Instituto Universal Brasileiro, em 1941, onde seu objetivo era formar profissionais para atuar no mercado de trabalho, nas mais diferentes áreas do conhecimento. A perspectiva pedagógica a qual caracteriza este cenário no Brasil é marcada pela democratização do acesso ao ensino na modalidade à distância, onde todas as ações e programas voltados para essa modalidade se dá pela parceria entre o MEC, e as mais diversas instituições, que procuram aproximar as pessoas nas diferentes regiões do Brasil garantindo acesso à educação de qualidade. Desta forma se faz necessário uma tabela de rotinas diárias, com horários de estudos pré-estabelecidos que melhor se encaixe em cada rotina habitual, a administração é necessária para alcançar o sucesso na aprendizagem, no desenvolvimento e na qualidade de ensino. Este ensino contribui para o conhecimento, onde o sentido da Educação a Distância é possibilitar a autoaprendizagem dos alunos.

Palavras-Chave: Educação a Distância. Modalidade de Ensino. Tecnologia de Comunicação. Ferramentas Tecnológicas. Administração do Tempo.

INTRODUÇÃO

Educação a Distância é uma modalidade de ensino que permite a flexibilidade de horário do aluno em seus estudos, onde docentes e discentes estão separados espacialmente, mas unidos pela tecnologia de comunicação através das inúmeras ferramentas tecnológicas que permeia a aprendizagem no âmbito educacional. *EAD* é a sigla utilizada para Educação a Distância, esta modalidade de ensino vem se tornando cada vez mais comum, porque possibilita à interação de várias pessoas em diferentes partes do mundo, unidas por uma única finalidade: o conhecimento. Há diversos cursos ofertados em todo o mundo e principalmente no Brasil na

¹ Aluna do Curso Especialização Planejamento, Implementação e Gestão de cursos a Distância- PIGEAD. Universidade Federal de Fluminense- UFF. Laboratório de Novas Tecnologias do Ensino- LANTE. Servidora Lotada na Coordenação de Assistência ao Educando - CAED pelo Instituto Federal de Rondônia- IFRO. <deuvane_ocanha@hotmail.com>

modalidade *EaD*, cursos técnicos, profissionalizantes, de graduação, pós-graduação entre outros.

Fazendo um panorama geral da evolução histórica da Educação a Distância alguns autores enfatizam o começo dessa modalidade pelas cartas de São Paulo aos fieis cristãos, nos quais se encontra registrado na Bíblia, que tinha o objetivo de ensinar a essência do cristianismo. Mas, bem distante deste inicio, podemos destacar, em meados do século XVIII, experiências com estudos feitos por correspondência, onde o ano de 1728 se tornou determinante neste marco inicial com o curso pela Gazeta de Boston, sendo oferecido, pelo professor *Caleb Philipps*, de *Short Hand*, os materiais de ensino e tutoria por correspondência. No entanto, o que definiu e caracterizou a Educação a Distância foi à institucionalização das mais diversas atuações nas dimensões da educação secundária e superior, iniciando pela Europa (França e Inglaterra) e alastrando para os mais diferentes continentes. (VASCONCELOS, 2010 apud ALVES, 2011, p.86).

A Educação a Distância no Brasil se caracterizou pela criação da Fundação do Instituto Rádio Monitor no final da década de 30, e posterior com o Instituto Universal Brasileiro, em 1941, seu objetivo era formar profissionais para atuar no mercado de trabalho, nas mais diferentes áreas. Ainda no Brasil, a *EAD* surge exclusivamente nos anos sessenta, as aulas eram transmitidas por rádio, com algum material impresso. Nesta década, o que se é destacável são o Movimento de Educação de Base (MEB), que era ligado à igreja Católica e suas aulas eram difundidas através de um sistema de rádio educativo; Outro ponto de destaque é o surgimento do Projeto Minerva, na década de 70, a Fundação Roberto Marinho institui um programa de educação supletiva a distância para 1º e 2º graus (Telecursos), com aulas via TV e apoio de materiais impressos; através do grande avanço tecnológico, meios de comunicação e a internet, iniciaram-se as novas modalidades de Educação a Distância.

METODOLOGIA

A investigação da análise qualifica-se como uma pesquisa exploratória, pois no emprego do método procurou explicitar uma abordagem que visa fases fundamentais de desenvolvimento, dando subsídio aos procedimentos metodológicos da pesquisa assim como a estruturação das ideias ocorreu por meio

de esquema, sendo considerado imprescindível para obter as informações necessárias com base nos objetivos.

A pesquisa consiste em um estudo de caso por sua investigação em uma abordagem específica, tendo em vista que o mesmo é um método bem delimitado.

Os procedimentos técnicos do estudo ocorreram por meio da pesquisa documental através dos levantamentos e análise analítica das fontes. Deste modo, a pesquisa iniciou com o levantamento bibliográfico referente aos Referenciais de Qualidade para Projetos de Cursos na Modalidade a Distância, de maneira que abordasse a educação à distância em sua totalidade abordando desde a linha do tempo as perspectivas pedagógicas que se caracteriza no cenário atual do Brasil. Num segundo momento houve a análise da temática abordada com base na estruturação lógica do esquema, onde procurou registrar os dados coletados para posteriormente utilizá-los nas reflexões seguintes.

A LEGALIDADE DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA BRASILEIRA

A Lei nº 9394, de 20 de dezembro de 1996, estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) em seu art. 80 enfatiza o incentivo por parte do poder público em relação ao desenvolvimento e veiculação dos programas de Ensino a Distância, sem distinção, proporcionando todos os níveis de modalidades de ensino e de educação continuada. Constituídas com abertura e regimes especiais, e ofertados por instituições de ensino credenciadas pela União. Entre outras determinações, incumbirá especificamente a União regulamentar os requisitos para a realização de exames e registro de diplomas relativos a cursos de Educação a Distância. Nota-se que a LDB é a primeira lei essencial que faz menção e regulamenta a Educação à distância.

O Decreto de lei nº 5622, de 19 de Dezembro de 2005, regulamentou a modalidade da EaD, no art.80 da LDB (9394/96). Este Decreto distinguiu a Educação a Distância como modalidade educacional, onde o que prevaleceu são os meios tecnológicos usados como ferramentas de mediação didático-pedagógica, para o processo dialético do ensino e aprendizagem, tendo como procedimentos caracterizadores a gestão e avaliação.

O Decreto de lei nº 5773, de 09 de maio de 2006, dispôs sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação de instituições de educação

superior e cursos superiores de graduação e sequenciais no sistema federal de ensino. Esta lei organizou aos gestores e educadores a busca pelo planejamento e organização dos novos sistemas de Educação a Distância, pois abrangeu o credenciamento das determinadas instituições que proporcionam cursos nesta modalidade de ensino.

O Decreto de lei nº 6303, de 12 de dezembro de 2007, alterou dispositivos dos Decretos nos 5.622/25 e 5.773/2006, que dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação de instituições de educação superior e cursos superiores de graduação e sequenciais no sistema federal de ensino. Procura esclarecer os decretos revogados que estabelecem as diretrizes e orientações para incorporar a modalidade de Ensino a Distância.

O Parecer CNE/CES nº 66 de 13 de março de 2008, estabelece Diretrizes para credenciamento institucional para a oferta de cursos superiores na modalidade à distância e normas processuais para o trâmite do(s) projeto (s) de curso(s) protocolado(s) em conjunto. Este Parecer institui as diretrizes de credenciamento para favorecer as mais novas instituições de educação superior.

Decreto de lei Nº 7.480, de 16 de maio de 2011 estrutura o setor responsável pela avaliação, regulação e supervisão em EaD. Nesta reorganização do Ministério da Educação (MEC), que trata das Políticas Nacionais de Educação em geral, destacam-se os programas e as ações vinculadas à modalidade de Ensino a Distância que são determinadas em campos distintos.

Decreto de lei Nº 7690 de 02 de março de 2012, ressalta que o MEC, tem como áreas de competência determinados pontos importantes, mas o que deve ser destacado nesta discussão, são os referenciais à educação em geral (ensino fundamental, ensino médio, ensino superior, educação de jovens e adultos, educação profissional, educação especial e educação a distância), bem como fomentar a utilização de ferramentas de subsídios para a elaboração de referenciais de qualidade para a Educação a Distância, considerando as diretrizes curriculares da educação superior e as diversas tecnologias de informação e comunicação;

A perspectiva pedagógica que caracteriza este cenário no Brasil é marcada pela democratização do acesso ao ensino na modalidade à distância, onde todas as ações e programas voltados para essa modalidade se dá pela parceria entre o Ministério da Educação e Cultura (MEC), e as mais diversas instituições, que

procuram aproximar as pessoas nas diferentes regiões do Brasil garantindo acesso à educação de qualidade. Segundo Lessa:

Não é à toa que todos defendem ser a EAD a mais democrática das modalidades educacionais, uma vez que elimina, por meio da tecnologia da comunicação e informação, a maioria dos tradicionais empecilhos à conquista do conhecimento, como isolamento ou distanciamento geográfico dos grandes centros de ensino e aprendizagem (...). (LESSA, 2011, p.19)

A *História e Trajetória da EAD no Brasil e no Mundo* possibilita a compreensão dos dias atuais através da linha do tempo. Sua origem, passado, suas evoluções e desafios atuais demonstram que a Educação a Distância veio para suprir as necessidades daqueles que não dispunha de tempo para frequentar os cursos presenciais, estas discussões enfatizadas abrangem a evolução e o aprimoramento do processo, com a inclusão das tecnologias de informação/comunicação.

As legislações que regulamentam a Educação a Distância é um dos pontapés inicial, mas ainda requer muito para o sucesso, é preciso investir pesado em Políticas Públicas que delimitem bem os objetivos e planejamentos para este segmento, e não haver distinção entre os cursos nas modalidades EAD e Presenciais. Este ensino oferecido através do computador contribui para o conhecimento. Portanto o que se deve investir é em Políticas Públicas que enfatizem a qualidade de ensino e aprendizagem, onde a relação presencial e a distância, trilhem o mesmo caminho de flexibilidade, acessibilidade, inclusão e informação com o único objetivo: a totalidade do indivíduo no processo educacional. A partir deste segmento a abrangência da informação referente a esta modalidade será muito mais significativa e, a educação então terá alcançado um pilar importante na atualidade, que é o acompanhamento desta transformação da civilização global.

SER ALUNO DE UM CURSO A DISTÂNCIA

O sentido da Educação a Distância é possibilitar a autoaprendizagem dos alunos. Desta forma para que houvesse melhor comunicação na Educação a Distância criaram-se os Ambientes Virtuais de Aprendizagens, que proporcionaram aos alunos e professores, oportunidades de esclarecimento das dúvidas, favorecendo as trocas de experiências, a construção de conhecimentos socialmente estabelecidos, e consequentemente a aprendizagem. É importante enfatizar que o

objetivo do portal da Educação a Distância é nortear os estudos dos alunos, levando o conhecimento aos quatro quanto do mundo.

Para obter uma boa aprendizagem o aluno da Educação a Distância precisa possuir um perfil diferenciado, ou seja, ser disciplinado, buscar novos conhecimentos, ter tempo disponível para estudar e para assistir os vídeos aulas, ampliar seus conhecimentos, ler e reler sempre que necessário, entrar nos chats, não ter preguiça, procurar seguir uma rotina de estudos para aprimorar mais a construção do conhecimento, além de possuir pensamento crítico. Mas para seguir este perfil não significa que não se encontrará desafios, ao contrário, o aluno que estuda em cursos ofertados na modalidade à distância, encontrará desafios entre os quais, a organização da rotina, estudar noções básicas de informáticas (pessoas que não possui desses saberes), não ter a resposta imediata às dúvidas que apareçam, não ter a presença (figura) do professor, onde muitas vezes é o que intimida o aluno a estudar, ter autonomia, aprender a estudar sozinho, pois o estudo depende unicamente de sua vontade de aprender. Segundo Silva:

Transportando-se para a aprendizagem autônoma, está implícito que, nesse processo o aluno deve ser responsável pela sua aprendizagem, o que não está subentendido a eliminação do professor na gestão de atividade de ensino. No Ensino a Distância essa atitude do aluno é inevitável para desenvolver o seu espaço do aprender, pois a mesma é essencialmente auto-estudo. (SILVA, 2004, p.4)

Os alunos desta modalidade de ensino devem se empenhar na busca de novas informações, possuindo uma postura ativa em relação à construção do conhecimento. Vale ressaltar que os indivíduos que estudam na Educação a Distância precisam definir seus próprios horários de estudos, a autonomia da aprendizagem é unicamente do aluno, por isso se faz necessário uma reorganização da rotina e dos estudos. Desta forma, a motivação, organização, disponibilidade de tempo e iniciativa para proporcionar ideias, questionamento e sugestões, é o que caracteriza o perfil do aluno na modalidade à distância. A dedicação aos fóruns é determinante para o conhecimento e interação de cada um com os demais alunos do curso, no qual se proporciona a dialética do conhecimento através de estudos e discussões.

Para haver um bom desenvolvimento do curso da Educação a Distância, necessita manusear os seguintes recursos tecnológicos, internet, e-mail, ambientes virtuais, chats, ter noções básicas de computador, assistir as aulas televisionadas e

utilizar se necessário o 0800 disponíveis na Educação a Distância, entre outros. “Para que um curso seja veiculado a distância, mediado pelas novas tecnologias, é preciso contar com uma infraestrutura organizacional complexa (técnica, pedagógica e administrativa).” (MACHADO e MACHADO, 2004, p.3).

Os objetivos nos quais se pretende alcançar com estes cursos à distância é a formação do conhecimento teórico e prático, no âmbito da educação a distância e seus respectivos conceitos em relação ao aprofundamento dos temas e abordagem essenciais nos campos dos saberes e suas aplicações nas mais diversas dimensões destes, e com a capacidade de contribuição para a melhoria de uma educação significativa e de qualidade. Ora sendo Tutor, ora sendo colaborador, ora fazendo parte de uma equipe multidisciplinar, Ora sendo aluno no qual integra a Educação a Distância. Para Silva:

É tarefa primordial do educador buscar a unidade entre o saber, o saber fazer e o querer, ou seja, entre o pedagógico, o técnico, o psicossocial e o político. Essa unidade, tão necessária ao novo “fazer pedagógico” contextualizado, sem dúvida contribuirá para que o ensino seja um processo construtivo, agradável, desafiador, estimulante e que tenhamos sempre uma atitude aprendente e investigativa. (SILVA, 2004, p.7)

Nota-se que as expectativas que se anseia é o aprimoramento da informação e a aprendizagem do novo, ou melhor, conceitos que até então não fazem parte do conhecimento prévio, para posteriori sua aplicação nas práticas sociais e educacionais. Além da busca por cursos de qualificação e desenvolvimento profissional, para que ao final do mesmo detenha-se autonomia dos conceitos internalizados para aplicação nas várias dimensões sociais, culturais, políticas, educacionais entre outras. É importante salientar que o aluno que estuda na modalidade à distância além de ter autonomia e independência para desempenhar seus trabalhos, é fundamental saber trabalhar em grupo, pois são através destas interações que se detém o conhecimento pelos mais diversos conceitos peculiares de cada um. Além das discussões em grupos e dos materiais oferecidos se faz necessário a busca complementar dos conteúdos propostos, a fim de buscar o conhecimento e disciplina em prol dos objetivos nos quais foram estabelecidos.

Observe que toda a base deste ensino fica focada no sistema de comunicação, este elemento chave é a engrenagem que possibilita todos os conteúdos e permeia que toda equipe multidisciplinar funcione com qualidade e equidade. Sendo assim, um bom aluno na modalidade a Distância deve ser

dedicado e ter motivação para ir à busca de novos conhecimentos, afinal a construção dos saberes só será construída a partir da interação com os conteúdos, onde poderão ser encontrados nos Ambientes Virtuais de aprendizagens.

DAS PRINCIPAIS TEORIAS DE APRENDIZAGEM E SUA APLICAÇÃO NA EAD

As teorias de aprendizagem nos permite enxergar o sujeito em sua plenitude e a entendê-lo em sua totalidade, o que favorece a conclusão do sujeito e suas influências com o meio; Buscando compreender o comportamento do ser humano, como estes aprendem, desenvolvem e como alcançam suas habilidades, atitudes e seus conhecimentos. Este processo de ensino e aprendizagem permite a compreensão e construção do sujeito em seu processo de evolução histórico-cultural e social. Por isso sintetizou as principais Teorias e seus enfoques na Educação a Distância.

Abordagem Empirista: Tem como fonte de conhecimento as experiências vivenciadas. Acredita-se nesta abordagem que o conhecimento vem de fora, e evolui conforme o sujeito contrai suas experiências. Na visão de Petri (2002):

Segundo essa visão, a mente humana vai assimilando as experiências e preenchendo o seu vazio. Na mente, as impressões sensíveis se vão depositando, transformando-se, depois, por via de determinados processos mentais, em conceitos e ideias gerais. O conhecimento se daria, assim, fundamentalmente, na leitura da realidade via sentidos, partiria de uma ação sobre o sujeito. (PETRI, 2002, p.04)

Na fundamentação empírica o ensino se baseia pela modificação do meio, e em Educação a Distância se interliga pela forma industrializada de educação. Onde se há uma padronização de um cronograma a ser seguido, sendo uniformizados os conteúdos didáticos, as formas de ensinar, e como ensinar.

Método Maiêutico: consiste na busca do conhecimento a partir de uma série de perguntas e respostas. Pressupõe que todo indivíduo nasce com conhecimento, e por meio das indagações que se alcança a verdade. Os autores Tada e Cazavechia (2006) enfatizam que:

É necessário que quem ajuda outra pessoa no engendrar do saber tenha vivido aquela experiência, pois, segundo Sócrates, o ser humano é fraco demais para fazer algo que não tenha vivido. Além do mais, para discernir aquilo que é de fato um saber positivo, e aquilo que não é mais do que falsidade, é necessária grande experiência, e é justamente nisso que deve consistir o papel elementar do educar ao modelo socrático. (TADA E CAZAVECHIA, 2006, P.10).

Na Educação a Distância o professor/tutor leva o aluno a esse processo em busca da verdade, através de perguntas e reflexões, e neste instigante processo de estimulação o professor/tutor conduz o aluno a construir suas respostas a partir de suas próprias indagações.

Abordagem Inatista: Nesta abordagem acredita-se que sujeito é inato, ou seja, já possui o conhecimento, são os fatores hereditários que potencializa e determina o conhecimento, à medida que o processo de amadurecimento do sujeito ocorre posteriormente às manifestações de personalidade, valores, pensamentos, comportamentos entre outros. Goulart (2010, p.15) ressalta que “Segundo o inatismo, nascemos trazendo em nossa inteligência não só os princípios racionais, mas também algumas ideias fundamentais”. Na Educação a Distância o foco é o aluno, este por sua vez amadurecerá suas estruturas mentais nas discussões pelos fóruns temáticos e em suas interações com o professor/tutor. O ensino acontece na transmissão do conhecimento, ora nos debates, ora nas leituras textuais e nos filmes, estes armazenamentos de informações se levam a aprendizagem.

Método Construtivismo: Todo conhecimento é construído a partir da relação do indivíduo com o meio. Esta construção é responsável pela própria capacidade de conhecer e determinar os atos mútuos do indivíduo com o meio, a aprendizagem se diferencia por desencadear os procedimentos mentais e as ampliações da aptidão intelectual e de concepção do indivíduo. Segundo Petri:

O professor preocupa-se em provocar situações pedagógicas ricas em desafios, capazes de provocar desequilíbrios ou "desacomodações" nos esquemas prévios do aprendente, em sua organização. Isto fará com que o sujeito aprendente busque novas formas de organização, novas formas de acomodação e assimilação. Trata-se de um processo ativo de relação do sujeito com o meio, de assimilação e acomodação permanente, de organização e construção. (PETRI, 2002, p.04)

O aluno que estuda na Educação a Distância constrói seu conhecimento pela interação com o outro, seja pelos fóruns temáticos, pelos filmes, leituras dos textos, imagens, mapas conceituais, mídias, entre outros. A construção do conhecimento se dá a partir desta relação virtual que o aluno constitui através destes elementos.

Interacionismo: Nesta abordagem o que constitui o indivíduo em seu desenvolvimento é sua relação com o meio no qual está inserido. Todo conhecimento é construído pelos processos históricos culturais do sujeito, esta dinâmica permite uma construção coletiva, porém uma internalização individual. Pela

relação com o outro que se constrói e se estabelecem as funções sociais, aprendizagem é estabelecida por estes desenvolvimentos históricos, culturais, sócias, econômicos, políticos, entre outro. Para Resende (2005) “Essa teoria chama atenção para as infinitas possibilidades nas interações sociais e das mudanças de sentidos e significados. Aprender é, por natureza, um fenômeno social, a aquisição do novo conhecimento resulta da interação daquele que participa de um diálogo”.

A Educação a Distância não se difere em nada no que se refere aprendizagem, pois é pelas trocas de experiências e informações com o outro que constrói os conceitos de aprendizagem. Aprender é um fenômeno social, à medida que o homem evolui modifica-se a si e a seu meio, na Educação a Distância está construção acontecem nos fóruns e discussões a partir de uma assimilação pessoal que perpassou por uma construção coletiva.

Vivemos em uma constante dialética, afinal o conhecimento nunca é pronto e acabado, é uma constante construção, e é isso que determina nosso desenvolvimento, esta busca constante pelo saber. É por este espiral que construímos conceitos, e aplicamos nas mais diversas dimensões sociais, culturais, políticas, educacionais, econômicas, culturais, religiosas, entre outras.

Vantagens e Desvantagens da Educação a Distância

A educação no Brasil progrediu muito, com isso muitas pessoas tiveram oportunidades para cursar os mais diversos cursos seja de graduação, especialização, aprimoramento/ aperfeiçoamento aos de extensão. A Educação a Distância veio proporcionar aqueles que querem fazer os mais diversos cursos, seja de violão, automaquiagem ou até mesmo de graduação, e não disponham de tempo para assistir as aulas presenciais.

Este modelo de ensino propaga um ensino democrático, por meio da interatividade dos alunos cursistas, e a inclusão de pessoas com necessidades especiais que por algum motivo ou delimitação, não podiam participar das aulas presenciais tradicionalistas. Mas essa modalidade de ensino há vantagens e desvantagens em sua trajetória, no qual serão relacionadas e argumentadas posteriori.

As *Vantagens* são inúmeras para aqueles que querem cursar esta modalidade de ensino, como acesso as aulas, em horários alternados, para

realização das atividades propostas uma vez que o aluno determina sua rotina de estudo. Martins e Moço deixam claro que:

(...) Num bom programa a distância, definitivamente não se estuda apenas quando se quer. Para acompanhar as discussões sobre os conteúdos, é necessário traçar uma rotina que inclua, todos os dias, leituras obrigatórias e complementares. Além disso, é necessário participar das discussões online, com os colegas, em horários fixos ou previamente marcados pelos tutores. É bom frisar que essa participação também é levada em consideração na avaliação processual. (...). (MARTINS e MOÇO, 2009, p.04).

A estimulação da autoaprendizagem é constante, através das instigações dos professores/tutores nos fóruns temáticos; Interação em tempo real; Facilidade de uso; acesso a localidades remotas, onde muitas vezes na região que encontra o sujeito não há faculdade ou instituições que permitam o acesso para a qualificação e aprimoramento; Maior tempo para reflexão e síntese em relação aos retornos orais imediatos; Estimula a experiência e familiarização do uso com as tecnologias novas, entre muitas outras. Hermida e Bonfim (2006) destacam ainda que a educação a Distância exija responsabilidade maior do aluno “este deve redobrar seus esforços para alcançar um nível significativo de aprendizagem, apresenta uma série de vantagens, como interatividade, flexibilidade de horário e autonomia (o aluno pode definir seu próprio ritmo de estudo).”.

Essas vantagens contribuem no processo de desempenho do aluno, toda essa interação se torna a maneira mais adequada para aqueles que necessitam qualificação e não dispõem de tempo para frequentar aulas presenciais.

As Desvantagens: O Ensino a distância destaca alguns pontos acerca das desvantagens nesta modalidade de ensino como a Desmotivação do aluno, por ser o único responsável na administração do tempo e o sucesso depende unicamente do mesmo, se não tiver uma rotina de estudos pré-estabelecida não alcançará o término do curso. À medida que não se estabelece a administração do tempo, acaba afetando a aprendizagem e a qualidade de ensino. Moraes (2011, p.02) enfatiza que “a dedicação do aluno é fundamental para o sucesso de todo e qualquer aprendizado. Na medida em que essa dedicação pode ser pouco controlada e verificada, há um comprometimento na qualidade de ensino”.

Desta forma se faz necessário uma tabela de rotinas diárias, com o dia esquematizado e os horários de estudos pré-estabelecidos que melhor se encaixe em cada rotina habitual, está administração do tempo é importante para alcançar o

sucesso na aprendizagem, no desenvolvimento e na qualidade de ensino, que consequentemente interfere na qualidade de vida;

Tempo de Feedback, como a interação entre professores/tutores e cursistas não acontecem em tempo real, e consequentemente às respostas acabam ficando afetadas, muitas vezes as indagações são realizadas através de mídias disponíveis, e isso acaba requerendo um tempo maior do que se todos os envolvidos estivessem próximos. Segundo os autores Hermida e Bonfim a Educação a Distância apresenta algumas desvantagens por:

(...) por não contribuir com a socialização e interação presencial entre alunos e docentes, o que empobrece a troca afetiva direta de experiências, afinal educar requer afeto, diálogo, atenção. Seu sucesso depende de uma rigorosa elaboração de planejamentos que devem ser selecionados visando atender a uma diversidade de pessoas que farão uso dele, visto que estas possuem características e necessidades diferenciadas. (HERMIDA e BONFIM, 2006, p.16).

Pode se dizer que a Educação a Distância como qualquer outra modalidade de ensino aponta vantagens e desvantagens, isso acontece em todo processo de evolução na busca pelo conhecimento e desenvolvimento. Este ensino atualmente evoluiu e se tornou muito significativo com a valorização do mercado de trabalho em relação àqueles que procuravam a modalidade a distância para qualificar-se; O que determina qualidade no ensino não é a modalidade (Presencial, semipresencial, à distância), mas a responsabilidade, disciplina, motivação, auto-organização de quem irá frequentar os cursos para qualificação ou aperfeiçoamento em busca do sucesso.

REFERÊNCIAS DE QUALIDADE

Quando nosso foco é direcionado a Educação a Distância, essa uniformização dos critérios de qualidade acaba se esbarrando nos trabalhos de avaliações, que acabam dependendo de fatores externos à própria instituição educacional, o que não quer dizer que seja menos relevante.

Nos Referências De Qualidade Para Educação Superior A Distância, pela perspectiva do Ministério da Educação e Cultura - MEC (2007):

Não há um modelo único de educação à distância! Os programas podem apresentar diferentes desenhos e múltiplas combinações de linguagens e recursos educacionais e tecnológicos. A natureza do curso e as reais condições do cotidiano e necessidades dos estudantes são os elementos que irão definir a melhor tecnologia e metodologia a ser utilizadas, bem como a definição dos momentos presenciais necessários e obrigatórios, previstas em lei, estágios supervisionados, práticas em laboratórios de

ensino, trabalhos de conclusão de curso, quando for o caso, tutorias presenciais nos pólos descentralizados de apoio presencial e outras estratégias. (MEC, 2007,p.07) .

A *Equipe Multidisciplinar* é responsável por planejar e estruturar as concepções, os fundamentos de currículo e educação, por meio do Projeto Político Pedagógico (PPP), além dos materiais e métodos a serem utilizados no arrolar do curso. Além de interagir entre si em uma dinâmica que visa desde preparar um programa dinâmico e o uso das tecnologias, ao planejamento das formas de interatividade compatibilizada com a proposta sugerida.

Através do Projeto Político Pedagógico (PPP) se mapeia uma estrutura epistemológica, de forma clara, que tipo de educação, de ensino e aprendizagem, de currículo, se deve seguir e que perfil de aluno almeja-se constituir a partir destas opções. Além de apresentar a missão da instituição, os materiais didáticos e a avaliação, se determina os princípios e diretrizes educacionais embasado no processo de ensino e aprendizagem.

Nos Referenciais De Qualidade Para Projetos de Curso na Modalidade a Distância, o MEC enfatiza que para oferta de qualidade de ensino se faz necessário pessoas comprometidas com todo o processo educacional, no qual é denominada equipe multidisciplinar:

No entanto, qualquer que seja a opção estabelecida, os recursos humanos devem configurar uma equipe multidisciplinar com funções de planejamento, implementação e gestão dos cursos à distância, onde três categorias profissionais, que devem estar em constante qualificação, são essenciais para uma oferta de qualidade: docentes; tutores; pessoal técnico-administrativo. (MEC, 2007,p.19)

A Disciplina Fundamentos de EAD necessita atender aos padrões de qualidade no quesito Equipe Multidisciplinar, pois tutores tanto dos pólos quanto da plataforma virtual devem participar ativamente em suas práticas educacionais, instigando o conhecimento, tirando as dúvidas e interligando nas discussões a teoria e prática. Os docentes são responsáveis pela estrutura da disciplina e pelos materiais didáticos disponibilizados, além da estrutura lógica dos eixos temáticos das discussões quanto das leituras, no qual é favorável na mediação do processo de ensino. Segundo Paulo Freire (1982,p.80) a educação dialógica se dá “na medida em que o educador apresenta aos educandos, como objeto de sua ‘ad-miração’, o conteúdo, qualquer que ele seja, do estudo a ser feito, ‘re-ad-mira’ a ‘ad-miração’ que antes fez, na ‘ad-miração’ que fazem os educandos.”

O Pessoal Técnico-administrativo precisa atender aos quesitos de disponibilidade das informações prestadas, quando há instabilidade da plataforma, tomando sempre o cuidado de avisar com antecedência a todos para se organizarem e não ocorrer nenhum prejuízo do acesso.

A *Infraestrutura de apoio* das instituições precisa apresentar estrutura física adequada aos cursos oferecidos em EAD, como sala de web conferência, gravação de aulas, laboratórios de informática, e suporte para desenvolver os materiais didáticos. Além de abranger uma infraestrutura de apoio mobilizando os recursos humanos e educacionais, a descentralização nos pólos precisa alcançar de maneira significativa tanto os investimentos quanto a difusão do conhecimento na extensão territorial.

Os pólos são constituídos de infraestrutura humanística e suportes necessários para proporcionar apoio pedagógico, administrativo e técnico. Todos os recursos necessários como tutores, Internet, e laboratórios de informática fazem parte da infraestrutura que estimula e instiga o aluno à busca permanente pelo conhecimento, através da interação com os professores, tutores e colegas de curso. Os Referenciais De Qualidade Para Educação Superior A Distância, ressalta este apoio:

Assim, os pólos de apoio presencial devem contar com estruturas essenciais, cuja finalidade é assegurar a qualidade dos conteúdos ofertados por meio da disponibilização aos estudantes de material para pesquisa e recursos didáticos para aulas práticas e de laboratório, em função da área de conhecimento abrangida pelos cursos. Desse modo, torna-se fundamental a disponibilidade de biblioteca, laboratório de informática com acesso a Internet de banda larga, sala para secretaria, laboratórios de ensino (quando aplicado), salas para tutorias, salas para exames presenciais, cujas características estão descritas a seguir. (MEC, 2007,p.26)

A educação a Distância tem perfil e identidade própria, diferentes dos cursos ofertados nas modalidades semipresencial ou presenciais, o que não quer dizer que seja melhor ou pior. O que caracteriza a excelência de cada modalidade de ensino são as exigências da administração, dos recursos tecnológicos e pedagógicos, a linguagem, os recursos técnicos e suas avaliações.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Quando se intitula a educação, o conceito de qualidade refere-se às características que cada curso apresenta dentro da sua estrutura e das grades de disciplinas, e se avalia o grau de excelência a partir de suas peculiaridades.

O Objetivo principal desta pesquisa bibliográfica foi aprofundar as discussões referentes à qualidade do ensino oferecido na modalidade a distância e as leis que regem este ensino no Brasil. Os referenciais bibliográficos utilizados na pesquisa apresentaram contribuições sobre a modalidade de Educação a Distância, sua história, evolução e trajetória pelo mundo e no Brasil, como também os objetivos principais que levaram o inicio desta modalidade de ensino, como também seus pressupostos teóricos.

É importante enfatizar que esta análise se torna o marco inicial para considerarmos que o ensino de forma geral no Brasil precisa ser revisto e discutido em todos os âmbitos da sociedade em prol de um ensino de qualidade e equidade a todos os indivíduos, sejam qual for à modalidade do ensino, mas que seja com as mesmas condições, prioridades e preferências.

REFERÊNCIAS:

ALVES, Lucineia. **Educação a distância: conceitos e história no Brasil e no mundo.** Revista brasileira de aprendizagem aberta e a distância, São Paulo, v.10, 2011. 83-92p. Disponível em <http://www.abed.org.br/revistacientifica/Revista_PDF_Doc/2011/Artigo_07.pdf>. Acesso em 29 out. 2015.

Decreto nº 5622, de 19 de dezembro de 2005. Regulamenta o art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 19 dez. 2005. Disponível em: < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/decreto/d5622.htm>. Acesso em: 21 out. 2015.

Decreto nº 5773, de 09 de maio de 2006. Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação de instituições de educação superior e cursos superiores de graduação e sequenciais no sistema federal de ensino. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 09 mai. 2006. Disponível em: < <http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/legislacao/decreton57731.pdf>>. Acesso em: 21 out. 2015.

Decreto nº 6303, de 12 de dezembro de 2007. Altera dispositivos dos Decretos nos 5.622/25 e 5.773/2006, que dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação de instituições de educação superior e cursos superiores de graduação e sequenciais no sistema federal de ensino. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 12 dez. 2007. Disponível em: < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2007/decreto/D6303.htm>. Acesso em: 21 out. 2015.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia do Oprimido*. 11. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982.

GOULART, Maria Inês Mafra. **Psicologia da Aprendizagem I.** Belo Horizonte: Editora: UFMG, 2010. p.97. Disponível em: <<http://www.mat.ufmg.br/ead/acervo/livros/Psicologia%20da%20Aprendizagem%20I.pdf>>. Acesso em: 15 nov 2015.

HERMIDA, Jose Fernando. BONFIM, Cláudia Ramos de Souza. **A educação a Distância: História, Concepções e Perspectivas.** Revista HISTEDBR On-Line, Campinas. n, especial. 2006.p.166-181.<http://www.histedbr.fe.unicamp.br/revista/edicoes/22e/art11_22e.pdf> Acesso em: 20 nov. 2015.

Lei número 9394, 20 de Dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da Educação Nacional. Brasília: MEC, 1996.

LESSA, Shara Christina Ferreira. **Os reflexos da legislação de educação a distância no Brasil.** Revista brasileira de aprendizagem aberta e a distância, São Paulo, v.10, 2011. 17-28p. Disponível em: <http://www.abed.org.br/revistacientifica/Revista_PDF_Doc/2011/Artigo_02.pdf>. Acesso em 29 out. 2015.

MACHADO, Liliane Dias. MACHADO, Elian de Castro. **O Papel da Tutoria em Ambiente de EaD.** Disponível em <<http://www.abed.org.br/congresso2004/por/htm/022-tc-a2.htm>>. Acesso em 04 nov. 2015.

MARTINS, Ana Rita. MOÇO, Anderson. **Educação a distância vale a pena?** Disponível em: <http://revistaescola.abril.com.br/formacao/formacao-inicial/vale-pena-entrar-nessa-educacao-distancia-diploma-prova-emprego-rotina-aluno-teleconferencia-chat-510862.shtml>. Acesso em: 08/07/2012.

Ministério de Educação e Cultura. **Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Básica.** <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=13677-diretrizes-educacao-basica-2013-pdf&Itemid=30192>. Acesso em 23 ago. 2013.

Ministério de Educação e Cultura. **Referenciais de Qualidade Para Educação Superior a Distância.** Disponível em <<http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/legislacao/refead1.pdf>>. Acesso em 23 nov. 2015.

Ministério da Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. **Fundamentos e Práticas na EaD** / Artemilson Alves de Lima- edição revisada e atualizada- Cuiabá- MT:2012. 62 p.

MORAES, Victor de França. **Desvantagens da EaD.** 2011. p.03 Disponível em:<<http://ueadsl.textolivre.pro.br/2011.1/papers/upload/98.pdf>>. Acesso em: 20 nov. 2015.

MORAN, José. **O Que é Educação a Distância.** 1994 (atualizado em 2002). Disponível em <www2.eca.usp.br/moran/wp-content/uploads/2013/12/dist.pdf>. Acesso em: 21 out. 2015

PARECER 66/2008. Relatores: Edson de Oliveira Nunes, Mário Portugal Pederneiras e Paulo Monteiro Vieira Braga Barone. 13 mar. 2008. **Documentada**, n.66, p.06, 2008. BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Ministério da Educação.

PUERTA, Adriana Aparecida. AMARAL, Roniberto Morato do. **Comparação da Educação Presencial com a Educação a Distância Através de Uma Pesquisa Aplicada.** Disponível em <<http://www.sbu.unicamp.br/snbu2008/anais/site/pdfs/2866.pdf>>. Acesso em 01 out. 2013.

SILVA, Antônio Carlo Ribeiro da. **Educação a Distância e o seu Grande Desafio: o aluno como sujeito de sua própria aprendizagem.** Disponível em <<http://www.abed.org.br/congresso2004/por/htm/012-tc-a2.htm>>. Acesso em 04 nov. 2015.

TADA, Elton V.S. CAZAVECHIA, William R. **Sócrates E O Método Maiêutico.** 2006. Disponível em: <<http://www.pucpr.br/eventos/educere/educere2006/anaisEvento/docs/CI-226-TC.pdf>>. Acesso em 15 nov. 2015.

TOMAZ, Paulo Cesar. **Principais Teorias de aprendizagem e sua aplicação na EaD.** Disponível em: <http://www.artigoal.com/educacao-online-artigos/principais-teorias-de-aprendizagem-e-sua-aplicacao-na-ead-7137953.html>. Acesso em: Acesso em 13 nov. 2015.